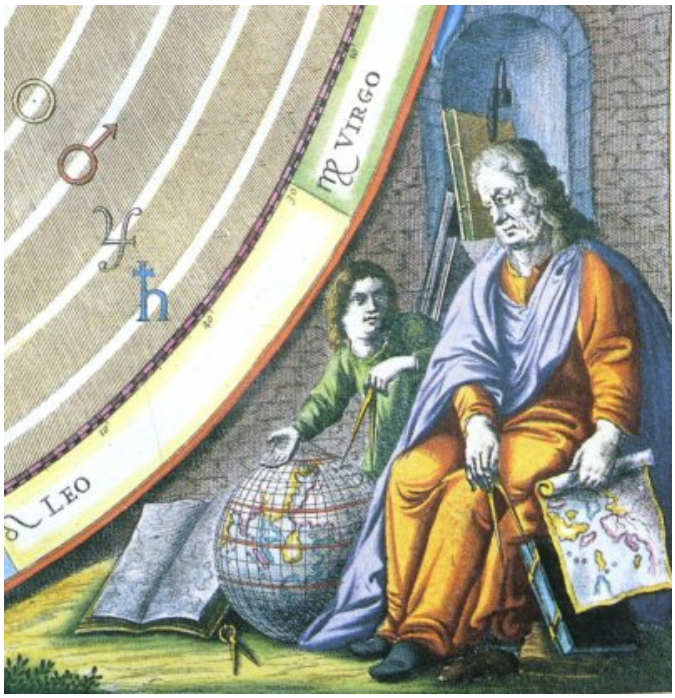
'Astrologia Mundial': Crise Financeira Global e a Ponta do Iceberg

*(14/10/2011 - por *Ivan Freitas - Prof. Astrólogo)*



A Astrologia identifica períodos cíclicos no tempo. Há 6.000 mil anos atrás, o astrólogo tinha a responsabilidade junto ao governante de alertá-lo sobre bons ou maus períodos - tanto para o planejamento e elaboração de guerras, quanto para fins meramente cotidianos: plantio, colheita, identificar fases de fartura ou momentos de dificuldades para um povo ou nação, etc.

É exatamente por isso que a Astrologia desde a antiguidade, sempre esteve muito próxima do poder estabelecido, seja de um Estado ou um Império.

Porém, existe um estudo dentro da Astrologia específico para tal finalidade, que recebe o nome de 'Astrologia Mundial'.

Esta disciplina estuda eventos que ocorrem de maneira muito lenta e que acabam por atingir gerações de pessoas. Chamamos de 'Trânsitos Lentos' e o foco deste tipo de estudo são os

planetas que possuem uma orbe grande ao redor do sistema solar, ou seja, demoram muito tempo para retornar ao mesmo ponto da Roda Zodiacal.

Como exemplo, destaco os Trânsitos de Saturno, Urano, Netuno e Plutão. Saturno demora 29 anos. Urano, em torno de 84 anos. Netuno, 160 anos e Plutão, em média, 228 anos para retornar ao mesmo ponto no Zodíaco.

Somente como um exemplo de como este processo de mecânica celeste é lento, lembre-se que a Lua leva apenas 28 dias e Mercúrio leva algo em torno de 216 dias para voltar ao mesmo ponto de onde partiu.

Daí a idéia que os 'Planetas Lentos' (Saturno, Urano, Netuno e Plutão) são os responsáveis por sinalizar eventos históricos que marcam para sempre gerações e nações. Como tudo é cíclico dentro da grande espiral evolutiva, com a disciplina 'Astrologia Mundial', os astrólogos possuem um comparativo estatístico sobre a repetição de eventos.

Recentemente, Thomas Sargent, um dos ganhadores do Nobel de Economia 2011, afirmou ao receber o prêmio:

"A tradição que usamos é usar a combinação de estatísticas e modelos para dizer o que podemos sobre o mundo. Somos basicamente historiadores, vamos ao passado para nos dar pistas do que acontecerá no futuro".

Para os astrólogos especializados em 'Astrologia Mundial' não é diferente...

A Queda do Muro de Berlim e a Astrologia Mundial



Como exemplo de um fato importante na história mundial recente, cito a queda do Muro de Berlim, em 09/11/1989. Naquela noite, os planetas Netuno (dissolução) e Saturno (estrutura, rigidez) formaram um (*)encontro planetário (*conjunção) aos 10 graus do Signo de Capricórnio - que para a Astrologia simboliza tudo aquilo que é estruturado pela força do poder.

Portanto, com mais de dois anos de antecedência, os astrólogos sabiam que um grande símbolo restritivo seria dissolvido muito em breve.

Só restava pesquisar onde tal fato ocorreria ao redor do planeta. Uma tarefa não muito simples e que requer estudo e atenção junto aos fatos de grande repercussão político/social.

Entre as pesquisas na época, foi o famoso discurso do então Presidente dos EUA, Ronald Reagan, no Portão de Brandemburgo (em comemoração ao 750º aniversário de Berlim - em 12/06/1987), que indicou o foco e formatou os estudos astrológicos nesse sentido de dissolução de algo rígido e estruturado simbolizando poder.

Reagan desafiou publicamente o então Secretário Geral do Partido Comunista, Mikhail Gorbachev, com a seguinte frase:

"Mr. Gorbachev, tear down this wall!" ("Sr. Gorbachev, derrube esse muro!"). Daí para frente foi só aguardar e acompanhar através da observação das Cartas Astrológicas a aproximação de Saturno com Netuno. Na noite da conjunção exata entre estes dois planetas, o muro começou ser derrubado, marcando assim o fim simbólico de uma era que durou vinte e oito anos (de 1961 a 1989).

'Subprime', Plutão, Lehman Brothers e Netuno: o início da crise


Tuesday September 16 2008 timesonline.co.uk No 69430

Lehman collapse sends shockwave round world

hares and oil prices plunge, thousands lose jobs

Como afirmei anteriormente, utilizando a 'Astrologia Mundial' e sua forma de avaliação comparativa/cíclica entre fatos que marcam gerações, para o leitor será simples entender o que se avizinha na Economia Mundial nos próximos tempos.

É só olhar para o passado e procurar pistas do que acontecerá no futuro, disse o economista Prêmio Nobel. Então, vamos procurá-las juntos.

Em novembro de 2008, o Planeta Plutão, ingressou no Signo de Capricórnio e aí permanecerá em Trânsito até 2024, ou seja, durante dezesseis anos. Este foi um evento marcante para os astrólogos, pois Plutão simboliza (entre outros temas) o poder em si e a transformação deste mesmo poder.

Ingressando no Signo de Capricórnio - aquele que é estruturado pela força do poder, seja ele qual for - inclusive econômico/financeiro, procuramos algo para simbolizar este evento, tal qual a queda do Muro de Berlim mencionado anteriormente.

Desta vez, a resposta veio muito mais rápida observando o momento que o mundo atravessava na época, principalmente em relação a Economia Mundial.

Entre 2007 e 2008, uma instituição financeira de 158 anos de existência e o quarto maior banco de investimentos dos EUA - o Lehman Brothers, viu suas ações despencarem mais de 95%. Quebrou e veio a concordata.

Se já não bastasse o colapso do Banco Bear Stearns, Banco Merrill Lynch, a Seguradora AIG e a nacionalização das firmas de hipoteca Fannie Mae e Freddie Mac e a tentativa de segurar a crise financeira, não havia mais disponibilidade (ou vontade política) de utilizar dinheiro público no resgate de um banco do porte do Lehman Brothers. *"O banco tomou decisões equivocadas e o dinheiro público não pagará isso"* ,
foi mencionado na época.

O Lehman Brothers pode não ter sido o expoente máximo que representaria economicamente a 'Crise 2007/2008'. Mas, com certeza, foi um arquétipo astrológico que durou quase um ciclo completo de Netuno (160 anos). A afirmação que o mesmo 'tomou decisões equivocadas' é tipicamente uma simbologia netuniana.

Até aqui, aos olhos do leigo em 'Astrologia Mundial', tais afirmações podem significar tão somente meras coincidências numéricas, místicas ou simbólicas. Infelizmente não o são. Elas apontam diretamente para o pico do iceberg.

No início do Século XX, J.P. Morgan, fundador da "J.P. Morgan & Co.", foi questionado se aceitaria a assessoria de astrólogos especializados para investimentos em Wall Street. A resposta do banqueiro tornou-se um alerta aos leigos nos assuntos que envolvem a Astrologia e o Mercado Financeiro:

"- Milionários não usam a Astrologia, somente os bilionários o fazem!"

Urano e o 'crash' da Bolsa de Nova York em Outubro de 1929

Foi no início de Setembro de 1929 que o economista e escritor Roger Ward Badson profetizou:



"Cedo ou tarde a quebra da Bolsa virá, e isso será terrível"

Porém, ninguém em Wall Street estava preocupado com declarações agourentas. Afinal de

contas o ritmo era frenético no sobe e desce do mercado financeiro daquela época. O momento era de muita euforia, com lucros inimagináveis que aconteciam do dia para noite.

Todos podiam enriquecer, mesmo aqueles não familiarizados com o mercado de ações, fato que também atraiu os pequenos investidores para um carrossel financeiro de fortes emoções.

Mas, como a história mostrou, o Sr. Badson estava correto em sua previsão. O chão cedeu numa quarta-feira, 23.

No dia seguinte, como o pânico tomou conta do mercado. Um grupo de bancos injetou dinheiro no sistema. Na sexta-feira 25, com a situação aparentemente mais calma, os mesmos bancos retiraram suas aplicações e o pesadelo começou...

Houve uma nova onda de venda de títulos e ações depois do final de semana. Naquela que ficou conhecida como a *"Terça-Feira Negra" (em 29 de Outubro de 1929)* , ninguém veio em socorro e a profecia se concretizou, provocando o 'crash' da Bolsa de Nova York, que mergulhou os EUA - e consequentemente o mundo, num grande período de recessão econômica.

No céu daquela terça-feira, o planeta Urano - responsável pelas mudanças repentinas, drásticas e inesperadas, estava a 08º 22' do Signo de Áries. Acabara de sofrer um (*)forte aspecto astrológico negativo (*quadratura) com o planeta Plutão. E este foi o gatilho disparador em 'Astrologia Mundial' para a grande crise financeira e bancária do final dos Anos 20.

Somente quatro anos depois, já no segundo semestre de 1933, a crise nos bancos norte-americanos e consequentemente no mercado financeiro, seria contornada. Pelo menos nos EUA, pelo presidente recém-empossado Franklin Delano Roosevelt.

O que esperar no futuro próximo?



Afirmei na primeira frase deste texto: *"a Astrologia identifica períodos cíclicos no tempo"*. Em outras palavras, o mesmo aspecto astrológico que provocou o 'crash' de Outubro/1929 está de volta - oitenta e três anos depois.

Exatamente em 23/06/2012, Urano estará no mesmo 08º 22' do Signo de Áries e novamente em forte aspecto negativo com Plutão.

(Nota: em 1929 Plutão estava no Signo de Câncer. Desde 2008 está em Trânsito no Signo oposto, Capricórnio. Portanto, para a 'Astrologia Mundial' o efeito é exatamente o mesmo)

É claro que o aspecto astrológico poderá ser ativado um pouco antes ou depois desta data. Meses, talvez. O que é astrologicamente correto afirmar é que o mesmo será ativado, de uma forma ou de outra, cedo ou tarde. É o som frio da inevitabilidade ecoando no horizonte.

...E o que assistimos hoje?



Em qualquer publicação sobre o mercado financeiro mundial, notamos que importantes bancos norte-americanos enfrentam crises e dificuldades; vários países da Europa, África e Oriente Médio passam por grandes transformações político, sociais e econômicas. Resta saber como contornar o que está abaixo do pico do iceberg.

E é exatamente por este motivo que algumas pessoas já se dirigem para a popa do transatlântico. Em silêncio, sem alarde, pois não existe à bordo botes suficientes nem coletes salva-vidas para todos...

(*)Ivan Freitas é Astrólogo Profissional e Prof. de Astrologia há 30 anos. Foi Delegado Regional do SAESP - Sindicato dos Astrólogos do Estado de São Paulo. Filiado a ABA - Associação Brasileira de Astrologia e Ordem Nacional dos Astrólogos e Cosmo-Analistas. É especializado em Astrologia Política e Mundial. Atualmente escreve em vários veículos de mídia impressa e eletrônica.